CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.8, n. especial 1, 2023. https://doi.org/10.59033/cm.v8iespecial1.1207.
Anais do VI Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNEB NO CONTEXTO PANDÊMICO: TESSITURAS DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA EM FORMAÇÃO INICIAL NO *CAMPUS* XI

PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM AT UNEB IN THE PANDEMIC CONTEXT: CHARACTERISTICS OF GEOGRAPHY TEACHERS IN INITIAL TRAINING ON CAMPUS XI

Caio Santos Rodrigues[1]

[1] Mestrando no curso de Pós-graduação em Estudos Territoriais – PROET pela Universidade do Estado da Bahia, Campus Salvador. E-mail: caio.santos83@gmail.com.

Recebido: 20/11/2023 - **Revisado**: 29/11/2023 - **Aceito**:30/11/2023 - **Publicado**: 07/12/2023

RESUMO: Este texto intenciona apresentar análises a partir da interpretação das narrativas de cinco colaboradores da pesquisa que vivenciaram o subprojeto PRP durante o contexto pandêmico. Este trabalho é de abordagem qualitativa e está amparado nos pressupostos do método (auto)biográfico, tendo como principal dispositivo de coleta de dados e informações a entrevista narrativa. As narrativas desses cinco colaboradores evocam as memórias das suas trajetórias de escolarização e formação acadêmico-profissional e enfatizam as experiências formativas no âmbito do PRP e suas reverberações na construção da identidade docente durante o contexto pandêmico. Esta investigação apontou, através da análise interpretativa compreensiva das narrativas, que as ações do Programa Residência Pedagógica contribuíram de forma significativa na formação inicial do professor de Geografia da UNEB de Serrinha, por propiciar a construção de saberes sobre ser-saber-fazer docente para além de forjar novos saberes essenciais para a construção da identidade profissional.

Palavras-Chave: PRP; Formação docente em Geografia; Experiências formativas.

ABSTRACT: This text intends to present analyzes based on the interpretation of the narratives of five research collaborators who experienced the PRP subproject during the pandemic context. This work has a qualitative approach and is based on the assumptions of the (auto)biographical method, with the narrative interview as the main data and information collection device. The narratives of these five collaborators evoke memories of their schooling and academic-professional training trajectories and emphasize the formative experiences within the scope of the PRP and their reverberations in the construction of teaching identity during the pandemic context. This investigation pointed out, through the comprehensive interpretative analysis of the narratives, that the actions of the Pedagogical Residency Program contribute significantly to the initial training of the Geography teacher at UNEB in Serrinha, by enabling the construction of knowledge about being-knowing-doing as a teacher beyond to forge new knowledge essential for the construction of professional identity.

Keywords: PRP; Teacher training in geography; Formative experiences.

INTRODUÇÃO

Está escrita é parte integrante da pesquisa "*Residência Pedagógica e formação inicial docente no contexto pandêmico: Narrativas de professores de*

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

Geografia do campus XI da UNEB" (Rodrigues, 2021), a qual intencionou analisar, a partir das narrativas de formação, as contribuições do projeto Programa Residência Pedagógica (PRP) *"Formação Docente, Geografia Escolar e Educação Geográfica: Residência Pedagógica no Território do Sisal",* (Portugal; Oliveira, 2020) na formação inicial do professor de Geografia do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia, Campus XI/Serrinha, durante o contexto pandêmico.

Então, este trabalho visa, apresentar análises a partir da interpretação das narrativas de cinco colaboradores da pesquisa que vivenciaram o subprojeto PRP vinculado ao curso de Geografia do DEDC da UNEB, *Campus* XI/Serrinha, durante o contexto pandêmico.

O atual PRP é um programa integrante da Política Nacional de Formação de Professores instituída no governo da ex-presidenta Dilma Rousseff, por meio do decreto Nº 8.752, em 9 (nove) de maio de 2016 e regulamentada no governo de Michel Temer, sendo anunciada em 18 de outubro de 2017 e lançada em 28 de fevereiro de 2018, tendo a sua primeira chamada pública ocorrendo por meio do Edital nº 06/2018.

Conforme a Portaria Nº 38/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES), é objetivo do Programa Residência Pedagógica: Aperfeiçoar a formação dos discentes dos cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.

O núcleo do PRP é composto por: Residentes – alunos dos cursos de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso; Coordenador Institucional – docente da Instituição de Nível Superior (IES) responsável pelo projeto institucional da Residência Pedagógica; Docente Orientador – docente da IES que vai orientar e planejar ações em conjunto com o residente; Preceptor – professor da escola básica que acompanha o residente.

Até o momento, três editais do PRP foram lançados, com uma grande quantidade de projetos e subprojetos aprovados em todo território brasileiro e em diferentes áreas. Esse cenário ilustra uma adesão muito forte por parte dos cursos de formação de professores, por outro lado, revela uma necessidade de compreender esse programa de uma maneira mais profunda, tendo em vista o contexto que marca o seu surgimento.

Esta afirmativa apresentada se delineia a partir de uma busca realizada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), revelando uma pouca quantidade de pesquisas sobre esse programa, sobretudo quando se acrescentava “formação de professores de geografia” no buscador.

Desse modo, a pesquisa realizada se justifica, primeiro, a partir vinculação deste objeto a minha trajetória de formação inicial no curso de licenciatura em Geografia e minha participação no PRP, e segundo a partir de uma necessidade ampliação do repertório de estudos sobre esse programa e a formação inicial de professores de geografia.

METODOLOGIA

A pesquisa está amparada em uma abordagem qualitativa e assentada nos pressupostos teórico-metodológicos do método (auto)biográfico. Desse modo, para dar conta do objeto pesquisado, os procedimentos metodológicos adotados nessa investigação foram: pesquisa bibliográfica e entrevista Narrativa.

A primeira etapa de realização da investigação compreendeu a pesquisa bibliográfica, foram consultadas pesquisas já realizadas, livros, artigos, dissertações, teses, sobre o Programa Residência Pedagógica, políticas públicas educacionais, formação de professores, pesquisa (auto)biográfica.

A segunda e última etapa concretizada foi a entrevista narrativa, realizada por meio da plataforma *Microsoft Teams* e gravada e transcrita posteriormente.

O grupo de colaboradores foi constituído por 5 (cinco) participantes, 4 (quatro) são do gênero feminino e 1 (um) do gênero masculino[1]. Destes, 4 (quatro) são professores em processo de formação inicial e que ainda vivenciam atividades no âmbito das ações do projeto do PRP e 1 (uma) professora egressa que concluiu o curso de Licenciatura em Geografia do DEDC/UNEB/*Campus* XI/Serrinha em 2021.2, que vivenciou boa parte das ações desenvolvidas no PRP no edital de 2020.

Os colaboradores foram convidados a narrar suas histórias, fatos e acontecimentos que perpassaram sua vida, seu processo de formação inicial e as vivências no âmbito do projeto PRP *"Formação docente, Geografia escolar e Educação geográfica: Residência Pedagógica no Território do Sisal"* (PORTUGAL; OLIVEIRA, 2020). Os relatos coletados possibilitam conhecer os elementos de suas histórias de vida e de sua trajetória de formação, bem como as experiências vivenciadas durante participação no PRP no contexto da pandemia provocada pela covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das narrativas (auto)biográficas interpretadas e analisadas, foi possível conhecer um pouco as histórias que envolvem a vida e o processo de formação inicial desses professores no curso de Licenciatura em Geografia do DEDC da UNEB, *Campus* XI, Serrinha, sobretudo as vivências experienciadas no PRP no contexto da pandemia, cujas ações e estratégias didáticas têm contribuído com a formação inicial docente deles.

Os colaborardes, ao narrarem sobre suas vivências no subprojeto PRP, enfatizaram momentos em que experienciaram o ensino remoto, utilizaram ferramentas digitais, as diversas linguagens no planejamento e a articulação de proposições didáticas.

[1] O grupo de residentes bolsistas no PRP "Formação Docente, Geografia Escolar e Educação Geográfica: residência Pedagógica no Território do Sisal" (PORTUGAL; OLIVEIRA, 2020) é constituído basicamente por mulheres e isso refletiu, também, no quantitativo de colaboradores do gênero masculino neste estudo.

Quando os sujeitos participantes expressaram em suas narrativas aspectos no âmbito da prática docente, uma dimensão teórica foi acionada, uma que, de acordo com Tardif (2014), está assentada na epistemologia da prática profissional, que considera a prática como espaço por excelência de produção e transformação de saberes, por apresentar condições específicas que a formação teórica na universidade não é capaz de suprir. Sendo assim, mesmo o PRP que se configure como uma ação voltada para a formação inicial, esse programa possibilita uma aproximação do estudante da graduação com o seu futuro espaço de atuação profissional, propiciando vivenciar experiencias que se traduzirão em saberes docentes a partir da reflexão acerca da prática realizada.

No movimento analítico desencadeado ao longo deste trabalho, ao conhecer os percursos de formação inicial em Geografia desses professores, foi possível perceber o quão são singulares e como suas trajetórias de formação se reverberam no ser-saber-fazer docente de cada um. Ao analisar as experiências decorrentes da atuação no subprojeto PRP, as narrativas explicitaram os fazeres na docência em um contexto permeado pela pandemia do covid-19 e, mesmo com os medos e dificuldades enfrentados, estão reinventando a formação e a docência, pois foi preciso repensar o planejamento, as práticas e ressignificar os dispositivos didáticos, os quais desencadearam novos saberes e fazeres docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a apresentar as análises a partir da interpretação das narrativas de cinco colaboradores da pesquisa que vivenciaram o subprojeto PRP "*Formação Docente, Geografia Escolar e Educação Geográfica: Residência Pedagógica no Território do Sisal"*, (PORTUGAL; OLIVEIRA, 2020), vinculado ao curso de Geografia do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia, *Campus* XI/Serrinha, durante o contexto pandêmico.

Por meio do método (auto)biográfico e tendo a entrevista narrativa como dispositivo de coleta de dados e informações, as reminiscências evocadas pôr os cinco colaboradores, professores em formação inicial no curso de Licenciatura

em Geografia, evidenciaram suas trajetórias acadêmicas, as experiências vivenciadas no âmbito do subprojeto PRP, bem como as aprendizagens docentes apreendidas e os desafios enfrentados no contexto pandêmico.

Nesse contexto, é possível afirmar que a inserção dos professores em processo de formação inicial do curso de Licenciatura em Geografia do DEDC da UNEB de Serrinha no PRP possibilitou experimentar a docência, através do uso das diversas linguagens e das novas tecnologias da comunicação e informação, pois o programa permitiu a troca de saberes entre a escola e a universidade, bem como vivenciar os modos como os professores da Educação Básica praticam à docência.

As narrativas interpretadas e analisadas evidenciaram que o PRP influenciou na construção tanto de saberes teóricos como práticos, para além de forjar “novos” outros saberes, sobretudo em decorrência do ensino remoto provocado pela pandemia do covid-19, possibilitando-os usar as plataformas digitais e outros meios de comunicação para viabilizarem atividades relacionadas às ações do PRP no curso de Geografia.

Diante do exposto, as narrativas descortinaram, sobretudo, que é preciso viabilizar projetos que permitam desenvolver ações didático-pedagógicas com uma carga horária maior que possam possibilitar uma formação docente em Geografia mais significativa para os graduandos do DEDC da UNEB de Serrinha, tendo em vista que os Estágios Supervisionados possuem uma carga horária limitada para o desenvolvimento de saberes e fazeres docentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL, CAPES. **Portaria nº 38/2018**. Programa Residência Pedagógica: Institui o Programa Residência Pedagógica. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-institui-rp-pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

PORTUGAL, Jussara Fraga; OLIVEIRA, Simone Santos de. **Formação docente, geografia escolar e educação geográfica:** Residência Pedagógica no território do sisal. Programa de Residência Pedagógica. Edital CAPES

01/2020. Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XI, Serrinha-BA, 2020, 14p. (Digitalizado).

RODRIGUES, Caio Santos. Residência pedagógica e formação inicial docente no contexto pandêmico: narrativas de professores de Geografia do Campus XI da UNEB. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia. Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia, Campus XI, Serrinha. 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.